Historia de um beijo

Enrique Pérez Escrich

MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Historia de um beijo

Enrique Pérez Escrich

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

Produced by Pedro Saborano

XLVII

Colecção

Horas de Leitura

Enrique Perez Escrich

HISTORIA

DE UM

BEIJO

2.ª Edição

1912

GUIMARÃES & C.ª--Editores

68, Rua do Mundo (Ex. Rua de S. Roque), 70

LISBOA

Historia de um Beijo

COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE MANUEL LUCAS TORRES RUA DIARIO DE NOTICIAS, 93

Colecção Horas de Leitura

Obras publicadas, a 200 réis o volume

1 a 4--*Ivanhoé*, de W. Scott, (2.ª edição) 800

5--*O frade negro*, por Clemencia Robert, (2.ª edição) 200

6 e 7--*As Semi-Virgens*, de Marcello Prévost, (3.ª edição illustrada) 400

8--*Werther*, de Goethe, (3.ª edição illustrada) 400

9--*Madame Flirt*, de Jaques Yvel, (2.ª edição) 200

10 a 12--*A Taberna*, de Zola, (2.ª edição) 600

13--*O Vigario de Wakefield*, de Goldsmith, (2.ª edição) 200

14--*A vida aos vinte annos*, de Dumas, filho, (2.ª edição) 200

15--*A agua profunda*, de Bourget, (2.ª edição) 200

16--*O dominó amarello*, de Marcello Prévost, (2.ª edição) 200

17--*Cortezã*, de A Belot, (2.ª edição) 200

18--*O Rosquedo*, de Delfim Guimarães, (2.ª edição) 200

19--*Os Vagabundos*, de Maximo Gorki, (3.ª edição) 200

20--*A escravidão moderna*, de Tolstoi, (2.ª edição) 200

21--*Os degenerados*, de Maximo Gorki, (3.ª edição) 200

22--*A Dama das camelias*, de Dumas, filho, (3.ª edição illustrada) 200

23--*As Virgens*, de G. d'Annunzio, (2.ª edição) 200

24--*Na prisão*, de Maximo Gorki, (2.ª edição) 200

25 e 26--*A Dama das perolas*, de Dumas, filho, 400

27--*Varenka Olessova*, de Maximo Gorki, 200

28--*O jardim dos suplicios*, de Octavio Mirbeau, (2.ª edição) 200

29--*Saudades*, (Menina e Moça) de Bernardim Ribeiro, (2.ª edição) 200

30--*Na Esteppa*, de Maximo Gorki, 200

31--*Nami-ko*, Tokatomi, 200

32--*Um conchego de Solteirão*, Balzac, (2.ª edição) 200

33--*Sapho*, de Daudet, (a sahir 2.ª edição)

34--*Um começo de vida*, de Balzac, 200

35 e 36--*O Paraiso das Damas*, de Zola, (esgotado)

37--*Amor e liberdade*, de Tolstoi, (esgotado)

38--*Casamento de Amor*, de Theuriet, (esgotado)

39 e 40--*Illusões perdidas*, de Balzac, 400

41 e 42--*Esplendores e miserias das cortezãs*, de Balzac, 400

43--*A ultima incarnação de Vautrin*, de Balzac, 200

44--*Mater dolorosa*, de Ernesto Daudet, 200

45--*O Immortal*, de Affonso Daudet, 200

46--*Ares do Minho*, de Delfim Guimarães, 200

47--*Historia d'um beijo*, de E. Perez Escrich, 200

48--*O intruso*, de Gabriel d'Annunzio, (esgotado)

49--*A mulher de 30 annos*, de Balzac, 200

50 e 51--*Germinal*, de Zola, 400

52--*O crime de Silvestre Bonnard*, de Anatolio France, 200

53--*Miseraveis*, (Cañas y barro) de Blasco Ibañez, 200

54--*O Abade Constantino*, de L. Halévy, 200

55--*O Dr. Rameau*, de Jorge Ohnet, 200

56--*Agua corrente*, de Severo Portella, 200

57--*O luxo dos outros*, de Bourget, 200

58--*O tio Goriot*, de Balzac, 200

59 e 60--*A derrocada*, de Zola, 400

61--*O canto do Cysne*, de Tolstoi, 200

62--*Contos*, de G. de Maupassant, 200

63 e 64--*Náná*, de Zola, 400

65--*A Sonata de Kreutzer*, de Tolstoi, 200

66--*O Padre Maldito*, de Silva Pinto, 200

67--*Paulo e Virginia*, de Sain-Pierre, 200

68 e 69--*O Dinheiro*, de Zola, 400

70--*Confissão d'um Amante*, de Prévost, 200

71--*A sepultura de ferro*, de H. Conscience, 200

72--*A musa do departamento*, de Balzac, 200

73 e 74--*A Obra*, de Zola, 400

75--*Genoveva*, de A. de Lamartine, 200

76--*Um filho do povo*, de Escrich, 200

77 e 78--*O crime do padre Mouret*, de Zola, 400

79--*Casamentos fidalgos*, de Feuillet, 200

80--*Amor tragico*, de A. Hermant, 200

81--*A Religiosa*, de Diderot, 200

82 a 84--*Ana Karenine*, de Tolstoi, 600

COLECÇÃO HORAS DE LEITURA

Enrique Perez Escrich

Historia de um Beijo

TRADUCÇÃO DE

A. J. LIONE SOUTELLO

2.ª Edição

1912

GUIMARÃES & C.ª--Editores

68, Rua do Mundo (Ex. Rua de S. Roque), 70

LISBOA

CAPITULO I

Uma chavena de café

Um beijo é muitas vezes a esmola que faz uma mulher a uns labios lisonjeiros; outras um pedaço d'alma que se escapa pela bôcca. No primeiro caso o homem é a victima, no segundo é a mulher.

Existem na terra creaturas tão bem organisadas, corações tão generosos, que não necessitam ser correspondidas para amar com toda a sua alma, para terem gravada em seu coração uma imagem querida.

Estes entes soffrem com o rosto sereno e choram com o sorriso nos labios, porque se chora de dois modos: umas vezes deixando correr as lagrimas, outras recolhendo-se ao coração a queimarem essa bella flôr da juventude chamada a esperança.

A vida n'estes casos é um desejo infinito que se afoga em pranto porque se vê a felicidade que se deseja rodeada de uma muralha cheia de impossiveis. Se pudesse conquistar-se a tiro, conhecer-se-hiam os nomes de muitos heroes ignorados.

A incerteza, essa anciedade da alma que tem o poder de reduzir e prolongar o tempo segundo o seu capricho, faz-se sempre sujeita á poderosa magia de uma syllaba. Um _sim_, resoa docemente no ouvido do namorado e tem a encantadora poesia do mez de Maio com os seus perfumes, as suas flôres, e o harmonioso canto das aves; um _não_, tem a aridez do deserto, a melancholia da desgraça, a solidão da morte.

Vou, pois, contar-lhes uma historia sentida, um gemido do coração.

Vou dar-lhes a conhecer a protogonista do meu livro e supplico-lhes o perdão para a fraqueza da sua alma: o coquettismo.

Chama-se Amparo, nome cujas seis letras encerram uma promessa de

amor nunca realisada.

Procurarei pintar com as côres da verdade o seu rosto, formoso como um sonho da adolescencia; a sua fronte radiante como a luz do sol quando apparece, ao romper do dia, do fundo do mar; os seus olhos claros e expressivos através dos quaes se lêem todas as impressões da sua alma, sensivel como as harpas das filhas de Sião que vibram ao menor sopro do zephiro.

Se os impressionam as scenas terriveis, as grandes catastrophes, as situações inverosimeis, fechem o meu livro, porque em suas paginas só acharão a historia de um coração que se partiu em pedaços.

.....

Ernesto foi para Roma, pensionista do governo hespanhol. Era um rapaz de 25 annos, cheio de vida, de illusões, um genio; muitas vezes nos seus sonhos de pintor julgava egualar-se a Velasquez, Murillo e todos esses grandes homens que brilham em primeiro logar na historia da pintura hespanhola.

Vivia n'uma pequena casa nas immediações da Cidade Eterna, a Deusa da arte; pensando na gloria, trabalhando sempre, porque Ernesto era um sonhador infatigavel, o mundo para elle resumia-se nos seus quadros, nos seus pinceis, na sua paleta.

Nunca amara senão sua mãe, que já tinha morrido, e a gloria, que desejava alcançar.

Coração impressionavel, mas adormecido, as mulheres eram para elle como flôres formosas de um jardim.

N'uma palavra, Ernesto ainda não tinha encontrado o seu bello ideal,

o perfume da sua alma.

A mulher formosa, para elle, só era uma bella obra onde o grande artista, que se chama a natureza, derramara os seus mais preciosos dotes.

Vejam, pois, como a casualidade lhe proporcionou o meio de pagar de um modo terrivel o tributo das almas sensiveis, que é o amor.

Como dissémos, Ernesto habitava uma casinha nas proximidades de Roma.

O _atelier_, situado na parte que dava para o jardim, recebia a luz de duas grandes janellas por onde entravam os caprichos e interessantes braços de algumas trepadeiras.

Era uma tarde do mez de Maio. Ernesto estava retocando uma figura quando veiu o creado dizer-lhe que um cavalheiro e uma senhora desejavam falar-lhe.

--São hespanhoes, disse o criado, e parece-me que o conhecem.

--Hespanhoes? exclamou Ernesto, largando a paleta. Que entrem immediatamente!

Ernesto dirigiu-se para a porta seguindo o creado, quando ouviu uma voz que lhe não era desconhecida, dizendo:

--Onde está este mau hespanhol, que é preciso vir a Roma, á Via Appia para lhe dar um abraço?

--Oh! é o sr. D. Ventura! exclamou o pintor, vendo entrar um sujeito d'uns 50 annos, dando o braço a uma menina tão formosa como elegante.

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com